

## Trabalhadores do Minipreço em luta em agosto

2017/08/08 - 8:24pm

Durante o mês de agosto, haverá greves e concentrações de trabalhadores e trabalhadoras do Minipreço, que lutam por aumentos de salários, pelo fim da discriminação salarial e contra o assédio moral.

Segundo o sindicato CESP ? Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviço ? da CGTP, os trabalhadores do Dia Minipreço/Clarel vão fazer diversas paralisações, durante este mês de agosto:

- Armazém de Vialonga ? Alverca: Greve de três dias, com concentração à porta do armazém no dia 11 de Agosto, pelas 14h30;
- Armazém de Zibreira - Torres Novas: greve de 4 dias, com concentração à porta do armazém no dia 16 de Agosto, pelas 10h00;
- Armazém de Valongo: Greve de dois dias, com concentração à porta do armazém no dia 18, pelas 9h30;
- Lojas e Escritórios: Greve no dia 16 de Agosto.

**Dia Minipreço/Clarel continua a violar o direito fundamental ?Trabalho Igual, Salário Igual?**



No Minipreço ?são recorrentes as ameaças de despedimento, os atentados ao direito à conciliação da vida familiar com a vida profissional, as ameaças de alterações de horários, a limitação do direito à greve, os abusos de autoridade e as ameaças de transferência de local de trabalho?, acusa o CESP

Em comunicado, o CESP assinala que no dia 15 de julho terminaram sem acordo as negociações do Caderno Reivindicativo entre a empresa e a comissão sindical. No documento é criticada a ?vergonhosa aplicação de aumentos salariais baseados num sistema injusto e tendencioso, que mais uma vez deixou de fora muitos trabalhadores?. E, reivindica-se um aumento geral de salários, que acompanhe o aumento do custo de vida, pois desde 2010 que os trabalhadores perdem poder de compra, uma vez que a atualização salarial é sempre inferior à inflação.

Segundo o sindicato, os trabalhadores lutam pelo fim da discriminação salarial existente na empresa, havendo diferenças salariais ?marcantes?, por vezes até de cem euros, entre trabalhadores e trabalhadoras com a mesma categoria profissional e a mesma antiguidade.

Outra importante reivindicação é o fim do assédio moral, que se tem agravado. Segundo o CESP, ?são recorrentes as ameaças de despedimento, os atentados ao direito à conciliação da vida familiar com a vida profissional, as ameaças de alterações de horários, a limitação do direito à greve, os abusos de autoridade e as ameaças de transferência de local de trabalho?.

Os trabalhadores dos armazéns lutam também pela dignificação das carreiras profissionais, ?através de uma maior progressão, especialização e valorização profissional dos trabalhadores de armazém?.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/trabalhadores-do-minipreco-em-luta-em-agosto/50148?page=0>